ANNO 59.º — Numero 5:977 — Sabbado, 16 de julho de 1910.

# CAMPEÃO DAS PROVINCIAS

DIRECTOR E PROPRIETARIO
**Firmino de Vilhena**

Redação, Administração e Officinas de composição e impressão, propriedade do jornal

Avenida Agostinho Pinheiro

Endereço telegrafico:
CAMPEÃO—AVEIRO

Fundado em 14 de fevereiro de 1852 por Manuel Firmino de Almeida

**ASSINATURAS**—(Pagamento adeantado)—Com estampilha: ano 3$750 reis. Sem estampilha: 3$250 reis. Numero do dia, 50 reis; atrazado, 60 reis. Africa e paizes da União postal mais a importancia da estampilha. A' cobrança feita pelo correio, acresce a importancia com ella dispendida. A assinatura é sempre contada dos dias 1 ou 15 de cada mez. Não se restituem os originaes.

PUBLICA-SE ÁS QUARTAS-FEIRAS E SABADOS

Não são da responsabilidade do jornal a doutrina e opiniões dos escritos assinados ou simplesmente rubricados

**PUBLICAÇÕES**—Correspondencias particulares, 60 reis por linha Anuncios, 30 reis por linha singela Repetições, 20 reis. Imposto do selo, 10 reis. Anuncios permanentes contracto especial. Os srs. assinantes gosam o previlegio de abatimento nos anuncios e bem assim nos impressos feitos na casa.—Acusa-se a recepção e anunciam-se as publicações de que redacção seja enviado um exemplar.

## AVEIRO

## PARCE SEPULTIS

Os elementos «salvadores» agrupados em torno do predialismo impenitente, desaggregam-se. O bloco afunda-se.

E, quem havia de dizêl-o? Não só os factos, não só o tenebroso espectaculo das deserções que cada um dos grupos reaccionarios de que se compõe a *mayonaise* nos está dando a cada dia, mas as proprias folhas da colligação, que não escondem a sua surpreza, o seu desanimo, o seu mal estar dentro d'ella.

Vae-se por agua abaixo o bloco. Vão-se levados na corrente os sonhos da comparceria politica a que preside o sr. José Luciano de Castro. Vão-se-lhe desfeitas as esperanças. Rareiam-lhe as fileiras. Desertaram d'ellas os melhores soldados. E o que succedeu a cada uma d'ellas por antagonismo irreductivel com as outras, succedeu a todas ao mesmo tempo.

O bloco tem necessariamente de recuar. Reconhece a sua impotencia, reconhece o seu sem valor, reconhece emfim que ao governo, como mais forte, tem de assistir o direito de apresentar a lista monarchica pela capital.

Bem que lhes pese, o sr. José Luciano e os cyrineus do franquismo e nacionalismo retrocedem.

Não havia volta a dar-lhe. O que tem de ser tem muita força e aos fados não ha fugir.

Ter-se-hia poupado o desastre, que não é o primeiro, nem o ultimo, nem o mais importante da serie dos grandes desastres politicos do predialismo e da reacção na actualidade, se soubessem esperar e seguir o unico caminho rasoavel, como seria acompanhar o governo na lucta eleitoral de agosto proximo.

Não poderam e não souberam guardar a prudencia necessaria, além de que a lista escolhida não podia merecer a menor consideração ao eleitorado da capital. E tanto assim que alguns membros d'ella já declararam retirar-lhe o seu nome, e negar o seu apoio a qualquer outra com aquella feição.

E' decoroso isso. Ninguem quer as honras do suffragio em taes condições. Seria humilhante. Ninguem quer uma cadeira em S. Bento por tal preço. Seria affrontoso.

Com tal gente nem para o ceu, pensam todos e pensam bem.

O bloco desfaz-se. O bloco rue e desmorona-se. O bloco nasceu condemnado. Estava escripto que teria este tragico fim.

*Parce sepultis.*

## Dr. Vaz Ferreira

Pelo adeantado da hora não demos no ultimo n.º do *Campeão* noticia circumstanciada da magestosa recepção que na sua chegada á Villa da Feira teve o illustre governador civil do districto, por parte dos seus patricios, após o seu regresso da capital.

No apeadeiro do Cavaco aguardavam-n'o grande numero de senhoras e cavalheiros, alem d'um enorme concurso de povo, empunhando archotes e balões, que brilham illuminando toda a rampa do apeadeiro até á estrada e ponte, sobre a linha.

Os vivas repetiam-se estrondosos ao sr. dr. Vaz Ferreira, ao rei, familia real, conselheiro Teixeira de Souza, ao partido regenerador, ao administrador do concelho, etc.

Entre as senhoras destacavam-se: D. Joaquina Corrêa Bandeira, D. Estephania Silveira Carrelhas, D. Luiza C. Huet Bacellar, D. Luiza Pedrosa Machado, D. Aida, D Albertina e D. Eugenia Pedrosa, D. Josephina S. Campos d'Azevedo e filha, D. Maria Carolina de S. Campos, D Maria do Patrocinio Toscano e filha, D. Maria Julia d'Araujo, D. Victoria e D. Guilhermina d'Oliveira, D. Maria do Ceu Regalla de Castro, D. Luiza Azevedo, D. Maria Aguiar Cardoso, D. Elvira Maia, D. Eugenia Huet Marques e filhas, etc., etc.; e entre outros os cavalheiros, srs. dr. Aguiar Cardoso, dr. Antonio Toscano, dr. Andrade, conego Boturão Pinto Valente, José Marques d'Azevedo, o coadjutor rev. José Marques d'Oliveira, José Carrelhas, Joaquim Pinto d'Araujo, Augusto Portella, Ernesto e Eugenio Cadillon, José Sampaio, João e Benjamim Andrade, Augusto Valente d'Almeida, José Coimbra, Telmo Machado, Lino Soares, Affonso Couto, etc., etc.

A' estação de Oleiros foi com sua gentil filha cumprimentar a esposa e filha do sr. governador civil o nosso illustre amigo, sr. conde de S. João de Ver.

Organisada a marcha *aux flambeaux* dirigiram-se todos para a Feira sob acclamações d'um enthusiasmo inexcedivel Todas as casas illuminaram; as ruas estavam embandeiradas, sendo lançadas das janellas muitas flores á passagem do sr. dr. Vaz Ferreira, que, em frente á sua *Casa-natal*, onde o cortejo parou, discursou brilhantemente, agradecendo a prova de estima que vinha de lhe ser feita, levantando um viva ao povo da Feira.

A manifestação prolongou-se ainda por muito tempo, e os manifestantes, tendo percorrido as principaes ruas da villa, voltaram de novo á frente da casa do sr. governador civil, que tornou a fallar da janella agradecendo. O enthusiasmo então redobrou. Nunca na Feira e visinhanças se assistiu a tão imponente espectaculo.

D'aqui nos associamos tambem á eloquente demonstração dos povos de Santa Maria.

✗ O sr. dr. Vaz Ferreira esteve hontem em Lisboa, para onde partira na vespera, tratando de assumptos de importancia para o districto, regressando esta madrugada a Aveiro.

## Mala-do-sul

*LISBOA, 15-7-910*

O assumpto do dia, n'estes tres ultimos dias, tem sido o julgamento do *Mundo*. Sabem como o caso se passou e por isso escuso de relatal-o. O juiz permittiu-se a liberdade de amordaçar a voz da justiça, que eloquentemente vibrava dos labios do defensor. Cuartado o direito de defeza, este abandonou a sala n'um gesto nobre de protesto contra o inqualificavel abuso Lisboa inteira applaudiu. Não ha duas opiniões differentes. Trata-se agora de lavrar um protesto collectivo, na imprensa e no foro, indo na vanguarda o nosso presado collega o *Dia*.

E' preciso dar um exemplo e grande. Vamos a elle, que não é sem tempo.

✗ José Bello e Augusto Quintella, implicados nos roubos da Companhia de credito predial, foram esta tarde para o tribunal do 1.º districto criminal, a fim de serem interrogados.

Talone da Costa e Silva só amanhã é que será enviado ao tribunal.

✗ A fiança arbitrada aos implicados do Credito predial é de 230 contos a Quintella, 190 a José Bello e 120 a Talone. Como o juiz ordenasse que os fiadores só fossem acceitos depois de reconhecida a idoneidade dos arguidos, recolheram estes novamente ás respectivas prisões até se resolver o incidente da fiança.

✗ Protestaram a sua adhesão ao governo os srs. Britos Maltas, grandes influentes em Montemór-o-novo.

Tambem adheriram á politica do governo os priores das freguezias de S. Nicolau, Santa Engracia, S. Domingos e Pena, de Lisbôa.

**Jota.**

## DIGAM TUDO

«Nós bem queriamos fugir á declaração de que o franquismo serviu para amparar um secretario da camara»...

Basta! Quem ousa affirmar o que ahi fica, tem o dever de responder pelo resto: se ha na vida publica d'esse funccionario uma acção que o deslustre, ou um acto que affecte a sua honra e dignidade pessoal.

Nada mais se exige de quem, tendo esquecido depressa sinceras e reiteradas demonstrações de estima e de consideração, pôz ha muito de parte a gentileza que é de uzo e legitimo direito entre homens que se presam, para enveredar pelo caminho do aggravo directo e pessoal a quem jámais o attingiu com uma phrase, com um gesto, com um desdem.

Venha ao papel o que se sabe da vida publica, do caracter e da honra d'esse funccionario. Da sua vida publica e da sua vida particular. Tudo!

Diga-se tudo. Não se ampara ninguem que não esteja proximo de queda. Diga-se que braços se lhe estenderam á beira do abysmo e que especie de deshonra o attingiu.

Ao franquismo, sim, devemos o favor das suas attenções. Ao franquismo como a toda a gente a quem tractamos bem. O que a toda a gente não fizémos nunca foi prestar, como ao franquismo, nas suas horas de maior angustia, todo o esforço, todo o pequeno valimento do nosso esforço.

Será assim? Ou nem isso?

**Chapelaria Veiga**
**22, R. de Santo Antonio, 24**
**PORTO**

Completo sortido em chapeus de todas as qualidades e bonets para homem e creança.

Chapeus de côco e seda, sempre ultimas novidades nacionaes e estrangeiras. Guardasoes em todas as qualidades para homem e senhora.

Elegantes chapeus de palha e Chile de todas as qualidades para a estação de verão. Chique, bom e barato.

## Serviços publicos

Temos aqui prestado o mais sincero applauso ao desinteresse e abnegação do illustre deputado, sr. dr. Arthur da Costa Souza Pinto Basto. Ainda no penultimo numero o fizemos e não nos cansaremos de fazêl-o, sempre que a sua comprovada dedicação á causa publica a tal dê ensejo, como hoje, em que nos é grato accrescentar que não foi só em favor do districto de Aveiro que s. ex.ª se empenhou perante o ministerio das obras publicas, n'um dos ultimos dias, mas tambem pelos do Porto, Braga, etc., onde a carestia do milho é tambem grande.

As estradas districtaes de Aveiro estão em lamentavel estado; urge fazer-lhes reparações e não se esqueceu o illustre deputado de pedir na mesma instancia as providencias necessarias.

A falta de milho é sensivel em toda a parte. Nunca o seu preço por alqueire deve exceder a 700 reis. Pois no districto de Aveiro vende-se á razão de 840, o que é demasiado para a pobreza e miseria publicas. Esta necessidade recommenda-se por si e o pedido, áquellas instancias, do sr. dr. Pinto Basto é tanto mais penhorante quanto é certo que ninguem lh'o solicitou. Expontaneamente o fez. Mas ha mais: Após a conferencia que teve com o titular d'aquella pasta, em Lisboa, e chegado á sua casa de Oliveira d'Azemeis telegraphou-lhe s. ex.ª nos seguintes termos:

«*Ex.mo ministro das obras publicas—Lisboa.*—Chefe policia Aveiro informou comprar milho exotico 45 reis litro!

Aquelle cereal nunca deve exceder 700 reis, por alqueire.

Do alto espirito, consciencia e bondade v. ex.ª espero providencias immediatas n'este sentido.

Peço começo trabalhos construcção estradas.—*Arthur Pinto Basto.*»

No dia immediato, sabbado, recebeu s. ex.ª o telegramma seguinte, em resposta áquelle:

«*Ex.mo Arthur Pinto Basto, O. Azemeis.*—Sobre milho dei instrucções a inspector cereaes no sentido que indiquei. Serão cumpridas. Quanto obras avenida estação mandei continuar.—*Ministro obras publicas.*»

No outro dia e apesar de ter recebido esta communicação consoladora, expediu ainda sua ex.ª o telegramma que segue:

«*Ex.mo ministro obras publicas—Lisboa.*—Confirmo carta. (a que tinha encripto no domingo) Milho continua 840! Indispensavel ordenar maximo preço, com penalidade. Assim, póde ser vendido menos 700 reis. Gostosamente receberei engenheiro consciencioso, para trabalhos avenida. Lembro reparação estradas districto.—*Arthur Pinto Basto.*»

A el-rei e por occasião da excursão que do *Commercio do Porto* alli foi, enviou tambem sua ex.ª o telegramma que segue:

«*A sua magestade el-rei,—Lisboa.*—No momento em que todo o pessoal da considerada empreza jornalistica, *Commercio do Porto*, (um de cujos fundadores, Francisco Carqueja, foi homem de rara virtude) atravessa ruas esta villa, venho pedir maxima attenção de vossa magestade para a situação violenta em que se encontra a imprensa portugueza.

E, senhor, esta grande e nobre instituição nunca contribuiu para o estado de ruina em que se encontra Portugal. Apresento a vossa magestade minha respeitosa homenagem.—*Arthur Pinto Basto, antigo deputado.*

El-rei respondeu logo:

*Arthur Pinto Basto, Azemeis.*—Sua magestade el-rei agradece v. ex.ª seu telegramma.—*Costa, ajudante de serviço.*

Registamos com prazer o que ahi fica e que representa serviços publicos da maior valia.

## MAIS DESERÇÕES

O sr. Amadeu Pinto, que dispõe de grande influencia politica em Rezende, circulo de Lamego, recusou terminantemente dar o seu nome para a lista de colligação, com o fundamento de ser incompativel com os progressistas.

Este circulo, depois das recentes adhesões dos srs. viscondes do Banho e de Moimenta da Beira, com grande influencia nos concelhos de Sattam e de Moimenta, passou a ser de evidente predominio governamental.

•

Filiou-se no partido regenerador o sr. dr. Mario Ferreira da Rocha Callixto, sendo acompanhado por todos os elementos politicos que, durante annos, deram a seu pae, o sr. dr. Rocha Callixto, um notavel predominio. O concelho de Mira ficou, assim, todo elle, regenerador.

Como se vê o predialismo causa em toda a parte a mais solemne repulsão.

As deserções são cada vez mais e de todos os campos agrupados em torno do sr. José Luciano.

Não tarda que vá tudo, ficando elle só e chefe de si mesmo.

## Cartões de visita

● **ANNIVERSARIOS**

**Fazem annos:**

Hoje, o sr. Augusto José de Carvalho.

A'manhã, os srs. Antonio Maria Dias da Silva, Estarreja; e dr. Eduardo Vaz d'Oliveira, Feira.

Além, a sr.ª D. Isolina Candida Tavares Rebello.

Depois, a sr.ª D. Gabriella de Mello Telles; e o sr. Victorino Henriques Godinho.

● **ESTADAS:**

Vimos n'estes dias em Aveiro os srs. dr. Rocha Gonçalves, Viriato Rangel e J. Costa Valerio.

● **DOENTES:**

Tem estado de cama por virtude dos seus antigos padecimentos o sr. Domingos dos Santos Gamellas.

Sentimos e fazemos votos pelas suas melhoras.

Tem tambem estado doente a galante filhinha do digno conservador d'esta comarca, sr. dr. Antonio Carlos da Silva Mello Guimarães, sr.ª D. Celeste de Mello Guimarães.

● **VILEGIATURA:**

Vem hoje ou ámanhã ao norte o nosso illustre amigo e brilhante parlamentar, sr. dr. Egas Moniz.

Está em Lisboa o nosso valioso amigo pessoal e politico, sr. Montenegro dos Santos, entendido notario em Espinho.

Regressou de Lisboa o sr. commendador João de Moraes Machado.

● **THERMAS E PRAIAS:**

Seguiu ha dias para Caldellas com sua familia o sr. Manuel Pereira Martins, da Fontinha.

Para o Pharol seguiram com suas familias os srs. Mario Mourão Gamellas e J. Peixinho.

**Retratos a crayon** a 1$500 reis.

Encarrega-se de fazêl-os **JEREMIAS LEBRE**—Asylo-escola-districtal, rua Castro Mattoso—AVEIRO.

## Informação local

**Folhinha aveirense (1909).** — *Dia 16* — Causa agradavel impressão a maneira porque os alumnos das diversas escolas do concelho se apresentam a exames do 1.º grau nas escolas centraes da cidade. Fazem-se a proposito largos commentarios ao resultado dos exames do lyceu, onde o corte foi tremendo.

*Dia 17* — Chega a esta cidade, vindo d'Africa, o nosso patricio, sr. dr. Francisco Regalla.

Começam a apparecer moedas de 200 reis do novo reinado já falsas.

Produzem já sal todas as marinhas da ria.

Para o Pharol seguem d'aqui as primeiras familias.

*Dia 18*—Morre afogado no Vouga Edmundo Migueis, de Cacia, que fôra banhar-se junto á ponte d'Angeja.

O novo bispo d'Angola confere na egreja de Jesus o sacramento do chrisma ás alumnas do «Real collegio de Santa Joanna».

*Dia 19*—Realisa uma conferencia sobre o ensino profissional, no «Theatro-aveirense», o professor, sr. Ernesto Korrodi.

**Serviço de administração.**—Enviamos já, pelo correio, aos nossos presados subscriptores, os recibos do trimestre agora findo. Muito nos obsequeiam satisfazendo-os. A sua devolução importa sempre a repetição da despeza com a inutilisação de novos sellos e estampilhas, despeza que a ninguem aproveita que façamos.

Em extremo nos penhoram, pois, todos os cavalheiros a quem nos dirigimos, saldando essas pequenas contas á data da sua apresentação pelos distribuidores telegrapho-postaes, e a todos aqui deixamos desde já firmado o nosso sincero reconhecimento.

**«Collegio de Santa Joanna».** — Damos hoje, com prazer, a lista das educandas d'este conceituado collegio que fizeram ha dias exame do 1.º grau, na «Escola-central»:

Adelaide de Campos Mello, Julia de Sá Carneiro, Julia Lopes Menezes Dá Mesquita Faria, Maria do Carmo da Cunha Velho Sotto-maior, Maria do Carmo da Rocha, Maria da Conceição da Fonseca Faria, Maria Olga de Machado Teixeira e Vicencia Ferreira da Cruz Mendes, optimo; Francelina dos Anjos Ribas, Laura d'Annunciação Silva, Maria das Dores Picado, Maria Florinda Feite, Maria Izabel Pires Ferreira, Virginia Vareta Santos, Bebiana Pinheiro Chaves e Luzitana do Pilar Fragoso da Rocha, bom.

E' uma excellente prova, prova brilhante, da maneira porque alli se faz a aprendisagem das creanças.

**Os serviços telegrapho-postaes**—Continuam correndo pessimamente, os serviços telegrapho-postaes na cidade.

O novo quadro de empregados, estranho como está, é insufficiente e não cura, parte d'elle, pelo que se vê, de minorar as razões de queixa.

E' geral o movimento de protesto contra o mau serviço que se está fazendo. O commercio, principalmente, é gravemente affectado. Porisso todo elle ou quasi todo apresentou já uma reclamação alli.

Os carteiros não se entendem com a nomenclatura das ruas. Andam como se fôra em torno d'um labyrinto. A cidade tem, realmente, muito que percorrer. N'uma hora faz se o trajecto, em que os novos empregados levam o melhor do dia.

Positivamente não servem para aqui. Alguns d'elles estão sacrificados.

Ante-hontem foi-nos enviado um telegramma de Lisboa. Foi de lá expedido pela uma hora da tarde com o endereço abreviado de *Campeão*. Pois ficou no correio até perto das 9 horas da noite, sendo necessario que, por um aviso supplementar, o expedidor indicasse á estação a nossa morada!

Tambem com um telegramma esperado com anciedade, ha dias, pela familia do sr. dr. Pereira da Cruz, succedeu a demora de horas, durante as quaes não lhe faltaram sustos e incommodos.

São continuos os casos que estão dando occasião aos mais vehementes protestos.

A gente que ahi está não serve; não se havêm com o serviço, não sabe d'elle, parece incapaz de saber.

Substituam-n'a e sem demora. Isto não póde ser. Isto não póde continuar assim. E' pasmoso, é phenomenal, é unico! Providencias, sr. ministro das obras publicas!

Hontem trouxeram-nos para aqui umas amostras de sola com destino a um industrial da rua de José Estevam!

O telegramma com endereço ao *Campeão* ficara na vespera no correio, por se não saber onde moravamos. Para a entrega da sola que o industrial recebeu tarde e a más horas, chegou então o conhecimento da nossa casa!

Na quarta-feira ultima lançámos no correio dois jornaes e uma carta, por signal que com duas estampilhas e os cantos cortados para se ver que não continha senão escripta. Os jornaes chegaram ao seu destino no dia immediato; a carta só hontem á noite alli chegou!

Ante-hontem lançámos alli tambem, com a nota de *devolvido*, um impresso que nos foi enviado de Coimbra. Pois voltou a ser-nos trazido hontem, apesar da nota, bem visivel, que lhe pozeramos. Hoje tornou a ser-nos trazido e d'aqui tornámos a mandal-o ao correio.

Foi-nos exigido que lhe pozessemos nova franquia para seguir!!

Então não bastava aquella com que veio? E' simplesmente extraordinario.

N'um outro dia quasi toda a correspondencia da cidade foi parar á estação rural, ou antes deposito de Verdemilho, de onde teve de voltar já tarde. Etc., etc. e etc. Os casos não teem conta.

Chamamos a attenção do sr. Alfredo Pereira para os brilhantes resultados do seu optimo serviço á cidade com a mudança brutal de todo o funccionalismo seu dependente em Aveiro.

Póde s. ex.ª limpar a mão á parede. Produziu d'estas e d'outras irregularidades contra que se está erguendo a opinião em todo este concelho. Nas freguezias ruraes vae tudo como Deus quer tambem.

Cartas que devemos receber na primeira distribuição, ás 7 ½ da manhã, só chegam, muitas vezes, ás 2 da tarde e quando Deus quer ás 9 da noite!

Ainda hontem nos levaram para o quartel de cavallaria um postal que devendo aqui estar de manhã, só viemos a haver ás 7 da tarde!

Chegou-se a isto em Aveiro, no anno da graça de 910, por graça do sr. Alfredo Pereira, a cujo pedestal não lograram ainda subir os clamores d'uma população inteira, mas cujos ouvidos depressa encheram mesquinhas miserias humanas!

Ora isto não póde continuar assim. E' preciso que alguem intervenha e faça entrar tudo nos eixos. E' por demais o que se está passando com os serviços telegrapho-postaes na cidade.

☛ Um assignante nosso queixa-se-nos, de Leiria, pela seguinte fórma:

*Meu bom amigo* — O *Campeão* de 2 de julho chegou aqui dois dias depois e tão rasgado, que foi difficil lêl-o. Foi mister estar a collocal-o com muito geito sobre uma meza. Está quasi inutil. Se podér, mande-me outro, para não ficar truncada a collecção.

Isto de correios, ahi, está como diz e bem. No dia 8 do corrente dirigi d'aqui uma carta para minha sobrinha D. Maria Luiza Rangel de Quadros e Almada, rua Direita, Aveiro.

Hoje, 13, foi-me aqui entregue a mesma carta, devolvida d'Aveiro e depois de tantos dias de demora!

Um jornal, enviado para o sr. D. Francisco de Almada e Quadros, d'essa cidade, veio hoje parar-me ás mãos, devolvido de Aveiro, e note que é jornal que nem eu conhecia!

Os primeiros 7 numeros do *Jornal-do-norte* enviados para ahi, chegaram-me aqui hoje todos juntos!

Ora o *Campeão*, que tanto se interessa pelas coisas de Aveiro, bem poderia fazer o serviço de continuar bradando contra isto, que se não supporta.—Leiria, 13 de julho de 1910—*R. de Quadros.*

E não fica por aqui o rosario das queixas. Teem-se feito coisas extraordinarias, verdadeiramente extraordinarias. E' insupportavel, é demais.

**Falta de luz.**—Na rua do Passeio, que vae direita á nova escola, nota-se a falta d'um lampeão, logo no seu começo, e não póde assim a policia, ainda que queira, ver e tomar conhecimento do que n'ella se passa.

E', portanto, da maxima necessidade alumial-a.

**Guardas.**—Por falta de força militar está fazendo serviço á cadeia a policia civil, por cujo motivo algumas ruas da cidade se vêem abandonadas de guarda.

**Ia sendo fatal.**—Em um dia da semana passada, no Caes-dos-botirões, cahiram ao rio tres creanças, que teriam perecido se não lhes prestam rapido soccorro.

A circumstancia de se achar o caes demolido e quasi no mesmo nivel da calçada, é a origem d'estes repetidos acontecimentos. A' Junta-da-barra cumpre tomar urgentes providencias para que se ponham as coisas pelo melhor modo possivel, evitando assim alguma desgraça.

**Regedores.** — Foram nomeados regedores: para a freguezia da Gloria o sr. Manuel Fernandes Vieira; para Eirol os srs. Manuel Rodrigues da Rocha, effectivo, e Sebastião Francisco da Silva, substituto; e para Arada o sr. Manuel Ferreira Borralho.

**Casos das ruas.** — Foi posta em liberdade Rosa Marques, do logar de Mamodeiro, d'este concelho, que, ha mais de quinze dias, estava presa na esquadra policial por damnos que fizera em uma propriedade que o sr. Miguel Ferreira Marques, do mesmo logar, tinha comprado em praça por execução de custas por ellas devidas.

☛ Manuel André Rebello, viuvo, pescador, residente na costa de S. Jacintho, foi aggredido por seu genro Manuel Maria Pesca, casado, tambem pescador, d'alli, com um bordão, de que lhe resultou um grande ferimento na cabeça. Foi entregue ao poder judicial.

☛ Na rua dos Mercadores foi achada pelo sr. Alberto Catalá uma caixa com oculos, que se encontra depositada no commissariado de policia para ser entregue a quem provar pertencer-lhe.

☛ Foi aqui preso e remettido para o concelho d'Ilhavo João Francisco Patacão, filho de Luiz Ferreira Patacão, maritimo, da villa de Ilhavo, por ser accusado de arrombamento e furto de petroleo da illuminação publica da camara municipal d'aquelle concelho.

☛ Na fonte da Pêga esbofetearam-se Maria Joanna Barreto, casada, domestica, moradora na rua 16 de Maio, e Guilhermina Gomes, casada, moradora na rua dos Santos-martyres, d'esta cidade.

Parece que a Barreto levou de vencida a sua antagonista.

☛ A garotada tem-se encarregado, por diversas vezes, de lançar para a ria o calhau que se acha levantado do pavimento do Caes-dos-botirões. Se não se apressarem em dar providencias, em pouco tempo estará todo no fundo das aguas.

☛ Sebastião de Moraes Novo, do logar de Sá, espancou brutalmente um creado menor, de nome Luiz de Pinho Ravara, fazendo-lhe ferimentos bastante graves. A auctoridade procede contra o aggressor.

☛ Em um d'estes dias, na rua do Gravito, d'esta cidade, Eduardo Barbosa Coelho da Silva, solteiro, cocheiro de Manuel da Balsa, d'Eixo, foi d'encontro, com o seu carro de duas rodas, á bicycleta de Augusto Miranda, carpinteiro, da Povoa do Paço, quebrando-lhe o guarda-lamas e fazendo-lhe outros prejuisos, cujo valor aquelle foi obrigado a pagar.

**Em torno do districto.** — Em Aguieira, freguezia de Valongo, Agueda, deu-se uma grande desgraça.

A sr.ª D. Engracia Gomes dos Santos, de avançada edade, foi n'uma das ultimas noites ao quintal, onde as creadas tinham deixado ficar uma porção de roupa. Como se demorasse, aquellas foram procural-a. Viram então a pobre senhora, já sem sentidos, estendida n'um regato, e levaram-n'a em braços para casa, já cadaver.

Calcula-se que tivesse sido victima de um ataque, cahindo ao regato para não mais se levantar.

A finada era sobrinha do parocho aposentado de Vermoil, sr. José Gomes dos Santos. Em Aguieira deixa vivissimas saudades, pois era o amparo dos pobres.

**Pela imprensa.**—O *Nacional*, que durante cinco annos de existencia tem mantido o programma que se propoz traçar desde a sua fundação, acaba de passar por modificações importantes.

E' illustrado e tem boas secções de arte, sciencias, litteratura, theatro, sports, tauromachia, acontecimentos da actualidade, etc. Insere esplendidas chronicas da quinzena.

☛ Suspendeu temporariamente a sua publicação o nosso collega local, *Correio d'Aveiro*. Sentimos.

**Defeza de Espinho.**—O sr. ministro das obras publicas deu ordem para se proceder com toda a urgencia á continuação das obras do paredão de defeza da praia de Espinho.

**Sal e pescas.**—N'esta semana continuou a faina da *botadela* das salinas, sendo por isso maior a sua laboração. A chuva de hoje atrazou as um poouco

☛ O mar tem sido bom, mas improductivo. As pescas tem sido escassas e de peixe vario e miudo. Entretanto houve já na costa de S. Jacintho alguns lanços de sardinha.

☛ Da ria tem vindo ao mercado algum peixe branco, já bem desenvolvido.

**Exames.**—Obteve a classificação de distincto, no exame que ha dias fez, a menina Maria Olga de Machado Teixeira, classificada alumna do «Collegio de Santa Joanna», e filha do illustre e distincto official, ha mezes fallecido, o major Manuel Augusto Teixeira Junior. Dotada de lúcida intelligencia, a interessante creança allia á sua graciosa physionomia, uma fina educação.

Felicitamol a, bem como a suas dedicadas irmãs.

☛ Fez exame do 3.º anno do lyceu de Lisboa, no dia 14, ficando approvado, o intelligente menino Jorge Julio Cezar Prego, com a edade de 12 annos, filho da sr.ª D. Amelia Marques Prego e do sr. Jorge da Conceição Prego.

☛ Completou ante-hontem, no lyceu central de Coimbra, com um bello exame do 7.º anno de lettras, os seus preparatorios para a Universidade, o nosso patricio e estimavel amigo, sr. Agostinho Fontes.

☛ Fez tambem ante-hontem exame do 1.º grau, sendo approvado, o filhinho mais velho do nosso presado amig , sr. Mario Duarte.

☛ Passou tambem com excellente media para a 7.ª classe do curso dos lyceus, em Lisboa, o sr. Eduardo d'Almeida Souto, presado filho do nosso velho amigo e distincto agronomo, sr. Rodrigo Augusto d'Almeida.

☛ O nosso estimavel patricio, sr. Manuel Faria d'Almeida, neto do honrado negociante d'esta praça, sr. Joaquim Rodrigues de Faria, fez tambem no Porto exame de admissão á 3.ª classe dos lyceus, sendo approvado com a classificação de 12 valores.

☛ Tambem hontem obteve passagem á 4.ª classe, em virtude de um bonito exame da 3.ª, o filho do nosso amigo, sr. commendador João de Moraes Machado, o alumno do lyceu d'Aveiro, sr. Augusto Machado.

A todos, os nossos parabens.

☛ Os alumnos do reputado *Collegio Aveirense*, hontem e hoje submettidos a exame do 1.º e 2.º gráu, alcançaram todos a classificação de distinctos.

Cordealmente felicitamos o seu digno director sr. padre João Ferreira Leitão.

**Actos.**—Fizeram acto, ficando approvados, os srs.:

João Pereira Ramos, Joaquim Manuel Ruella e Cirne, distincto, com 16 valores, e João Pedro Ruella de Almeida Ramos, 2.º anno, 4.ª cadeira da faculdade de direito, na Universidade de Coimbra; Antonio Emygdio Silva Sá Nogueira, 7.ª cadeira, distincto, com 16 valores; Manuel Luiz Ferreira Tavares, 3.º anno, 9.ª cadeira; Guilherme Eugenio Souto Alves, 10.ª cadeira, distincto, com 17 valores; Manuel Marques Couceiro Bastos e José Rodrigues Sucena, 11.ª cadeira; Achilles Manuel Brochado Brandão e Alberto Monsaraz, distincto, com 18 valores, 4.º anno, 14.ª cadeira; Eugenio Sanches da Gama, 2.º anno, 4.ª cadeira da faculdade de philosophia, distincto, com 16 valores; Antonio Sampaio Maia, 3.º anno, 5.ª cadeira; Humberto Esteves Mendes Corrêa, 18.ª cadeira (desenho, 2.º anno), na «Academia-polytechnica do Porto», distincto, com 17 valores; Amilcar Mourão Gamella», 18.ª cadeira (desenho, 1.º anno); e Alfredo da Cruz Nordeste, zoologia industrial, no «Instituto indusirial e commercial do Porto»,

**Roubo de carteira.**—Noticia o nosso apreciavel collega de Vianna do Castello, a *Vida-nova:*

«Entre a estação d'esta cidade e a de Barcellos, foi antes-de-hontem roubada ao sr. Antonio da Cunha Pereira, agente, em Aveiro, do Banco de Portugal, uma carteira contendo réis 90$000.

Está averiguado que o gatuno, aproveitando o enthusiasmo dos aveirenses e viannenses, na despedida ruidosa que na *gare* da estação do caminho de ferro se fez, conseguiu furtar áquelle cavalheiro a carteira, lançando-a, á passagem do comboyo, ao rio Lima, onde fôram encontrados, boiando, muitos cartões de visita que lhe pertenciam.

De Barcellos, onde deu pela falta da carteira, telegraphou para esta cidade e para o Porto, a fim de que a policia das duas cidades procedesse ás indispensaveis investigações, que até agora não déram o menor resultado».

**Administrador de concelho.** — Foi proposta ao ministerio do reino a nomeação do sr. dr. Manuel Pereira Amorim de Lemos, delegado do procurador da corôa e fazenda em Quepem, India, para administrador do concelho de Ilhavo.

**Gabinetes ministeriaes.**—Já tomou posse do honroso cargo para que foi solicitado no gabinete do nobre ministro da guerra, o nosso querido amigo e distincto official de estado-maior, sr. Manuel Firmino d'Almeida Maia Magalhães.

☛ Assumiu tambem o cargo de chefe de gabinete do sr. ministro da justiça, o nosso bom amigo sr. Ernesto Navarro, antigo deputado da nação e illustre engenheiro.

**Contra a debilidade e para sustentar as forças.**—Recommendamos o *Vinho nutritivo de carne*, do Conde de Restello & c.ª, por ser o unico legalmente auctorisado pelos governos e auctoridades sanitarias de Portugal e Brazil e por ter sido premiado com medalhas de ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido, garantindo a sua efficacia, para enriquecer o sangue e levantar ou sustentar as forças, centenares dos mais distinctos medicos. Um calix d'este vinho representa um bom bife.


**Concertos e alugueis**
**de bicycletas**
Pompilio Ratolla
AVEIRO


## Em favor dos operarios

O *Diario* publicou hontem uma portaria nomeando uma commissão para estudar diversos assumptos que interessam ao trabalho nacional e em especial ás classes operarias, de modo a habilitar o governo a tomar as providencias que caibam nas suas attribuições e propôr ás côrtes as medidas que careçam da approvação parlamentar.

A commissão deverá formular um projecto para a creação d'uma repartição de trabalho, com attribuições analogas ás congeneres de outros paizes, coodificar a nossa legislação sobre o trabalho e operariado e o mais que necessario fôr para completar a referida legislação.

Compõem a commissão os srs. conselheiros Madeira Pinto, presidente; Oliveira Simões, Marrecas Ferreira, engenheiro Brito Taborda, Chrystovam Moniz, Azedo Gneco, Manuel José da Silva e Ladislau Batalha e os presidentes das associações industriaes de Lisbôa e Porto e da Real associação de agricultura.

São de largo alcance estas medidas, que porisso tem sido bem acceites.

# Partido dissidente

## CARTAS

### II

*Meu querido amigo.*—Se não estás convencido ainda de que o partido dissidente é uma aggremiação politica definitiva, não o estarás nunca. E' mais facil para qualquer creatura o mudar de terra do que, pela discussão, mudar de idéas.

Persisto no emtanto no proposito de pôr em relêvo o teu erro, de te mostrar quanto te deixaste saturar pela falsidade d'uma campanha falsa e dissolvente.

D'onde vêm, em que se funda a affirmação de que os dissidentes são truculentos e revolucionarios? Funda se na sua attitude altiva, nobremente desassombrada perante a dictadura franquista. E afinal, essa attitude, além de legitima foi tão logica, tão coherente, tão natural como a vibração d'um corpo sob o impulso d'um choque brusco.

A dissidencia havia nascido de um acto de *indisciplina legal*. Uma tentativa contra a integridade do Thesouro, representada por um contracto descoroavelmente ruinoso, fizéra-o surgir, n'um admiravel movimento de isenção e de imprevisto, preferindo, á transigencia vergonhosa, o ostracismo voluntario, a perseguição inexoravel.

Chega pouco depois a dictadura franquista. Traz comsigo o odio, a violencia, a restauração affrontosa do desprezo pelo direito, da represalia brutal correspondendo a todos os protestos de justiça. Febril, desaustinada, ri, escarnece de tudo o que pretende difficultar-lhe o passo. E como se a sua missão se cifrasse n'isto — em aniquilar, os seus esforços, as suas arremettidas constantes contra as regalias individuaes e collectivas tendem a esmagar todas as energias, todos os centros d'acção fecunda, todos os partidos de resistencia á sua obra desvairada, em proveito d'uma só energia, d'um só partido. O principio absoluto desenha-se nitidamente sobre os destinos da nação. E, por vezes, parece mesmo que elle vae triumphar, reeditando a monarchia de D. João II em plena Europa moderna, apenas no que aquella teve de violento, de absorventemente centralisador.

O que fizeram os partidos ameaçados de exterminio? Fizeram o que tu e eu fariamos em egualdade de circumstancias. Defenderam-se, atacando. O partido dissidente, logico, coherente com o estimulo de dignidade e de coragem que lhe deu origem, defendeu-se, tão bem como pôde, com desassombrado impeto. Se houvésse feito a revolução, convencido da inutilidade platonica dos protestos de papel impresso em face d'uma situação gravissima d'angustia, de oppressão e de desespero, não cumpria senão um dever. Por bem menos a preconisou na Inglaterra Lloyd-George, ministro de Eduardo VII, conservado no poder, depois da morte do grande rei, por George V. Com as suas responsabilidades de homem de Estado, Lloyd-George não receou clamar alto no parlamento britannico, que, para impôr as suas refórmas radicaes, iria, se preciso fôsse, até á revolução.

Mas a tragedia de 2 de fevereiro lançou por terra a dictadura e o seu sonho de absorpção. No throno que confiára nos dictadores, sentou-se inesperadamente um moço sem ligações com um passado odioso. D'ahi o agruparem-se em volta d'elle todos os partidos monarchicos que ainda na vespera combatiam, mais ou menos denodadamente, mais ou menos corajosamente, a politica regressiva do franquismo. E o partido dissidente, com esses partidos, que ou lhe tinham sollicitado a alliança para a acção commum, ou a haviam acolhido de bom grado, tomou, evidentemente, junto do monarcha, o logar que lhe pertencia.

E' então que os seus antigos inimigos, alliados de pouco antes, recrudescem nos seus ataques contra a dissidencia. Libertos do franquismo, que ameaçara desbaratal-os, que lhes tomava, ora de assalto ora ás escuras, furtivamente, as mais fortes unidades, e contra quem elle se batera em artigos inflammados, dos mais revolucionarios que se registam na imprensa portugueza de todos os tempos, volta ao ataque sobre os que lhe não permittiram o contracto condemnado. Nos dias da dictadura insultavam os ministros e o Rei, fomentavam e desejavam a revolta. Emancipados do seu peso esmagador, appareceram transformados em monarchicos fidelissimos, em vassalos incondicionaes. E de dentro d'esse *costume* afivelado á pressa, dispozeram se a anniquilar os dissidentes, uma força que crescia e prosperava, calumniando a, chamando-lhe jacobina, revolucionaria simplesmente por que n'um periodo de intensa effervescencia, no ardor d'uma lucta de vida ou de morte, mostrára mais abnegação, mais civismo, mais coragem do que os que semeavam os ventos da revolta, barricados em suas casas, fechados a sete chaves. E como «a calumnia é semelhante ao carvão, que quando não queima, suja», a calumnia dos seus inimigos faz com que tu, meu amigo, e como tu outras pessoas facilmente suggestionaveis, perguntem, ainda hoje, se o partido dissidente é um aggregado politico definitivo.

Agora posso responder-te, clara, peremptoriamente. E' um partido definitivo. Porque? Pelo que te direi, mais de espaço, na carta seguinte.

Todo teu,

*Diogo Queiroz.*

# As faltas... que se não deram

O professor que informou a *Beira-mar* ácerca do caso das faltas dadas a mais do que as permittidas pelo regulamento escolar, illudiu a verdade.

Se esse alumno é aquelle em torno do qual o defensor do lyceu traz feito ha muitos dias o proposito de maguar, não se sabe por que, diga-se a verdade, esse alumno. absolutamente nega a informação. Nega com razão, nega com justiça.

Ha uma sômma rasoavel de faltas que o alumno podia ainda dar e que não deu. Como foi, pois, que perdeu o anno? Faltou redondamente á verdade o informador. Enganou por querer, quiz enganar para fazer mal.

O que lhe podia ter dito e lhe escondeu, á *Beira-mar*, o informador, foi que, para servir os seus odios e arranjar ao rapaz um castigo disciplinar, ordenou ao continuo lh'as marcasse, e geral n'um dia, como aquelle fez, coagido a aggravar, a affrontar a verdade e a concorrer para um acto mau.

Démos aqui o alarme. Protestámos contra o facto revoltante. D'esse protesto surgiu a emenda. A falta foi tirada, mas só por essa razão.

Ahi tem a *Beira-mar* o que é, «pela sua edade e pelas amarguras que n'esta vida tem soffrido», o *bom* professor. Ahi tem o que elle fez. Foi só isto. Foi tudo isto!

Marcou a falta precisamente por que nem a edade nem as amarguras da vida lhe tem sido incentivo para melhor orientação. Marcou certo de mal fazer. Desmarcou por temor, que não sequer por clamor da consciencia

A *Beira-mar*, a propria *Beira-mar* o confessa pretendendo defendêl-o. Deus nos livre de semilhante defeza para nós. Diz ella: «Para não ser acusado de uma vingança, o professor passou o alumno». E', de toda a longa estirada sobre o assumpto, a unica revelação sincera.

O alumno passou, outros alumnos passaram por que aquelle «homem bom, com falta de energia e excessos de coração» temeu por fim a fiscalisação rigorosa dos seus actos.

Diz bem a *Beira-mar*: o professor receiou a acusação. O professor receiou a acção

da justiça Por isso tirou a falta que havia mandado pôr, por isso permittiu que o alumno passasse d'anno.

Passou esse e passaram outros. Devem-nos todos esse assignalado serviço.

## Noticias militares

Na ausencia do capitão sr. Moraes Zamith, está desempenhando as funcções de major da 9.ª brigada d'infanteria o capitão d'infanteria 24, sr. Wenceslau Gonçalves Guimarães.

Pelo commando da 5.ª divisão militar fôram concedidos 5 dias de dispença de comparecer no quartel aos officiaes e praças que tomaram parte nos exercicios de quadros que se realizaram na area da 10.ª brigada d'infanteria em Leiria.

D'essa commissão de serviço regressaram hontem á noite, os srs. major Braklami, capitão Moraes Zamith e tenente Carlos Guimarães.

De Coimbra chegou ao Luzo uma força de 24 praças de cavallaria, sob o commande d'um alferes.

Partiram hoje de Leiria, pela via ordinaria, de regresso ao seu quartel n'esta cidade, a diligencia do 3.º esquadrão de cavallaria 7, que alli se achava para os exercicios de quadros, sob o commando do tenente, sr. Antonio Mello Pinto de Gusmão Calheiros.

## Informação estrangeira

**A justiça chineza.**—Acaba de chegar a Pekin uma guilhotina comprada em França. E' a primeira que apparece no Celeste-imperio, e brevemente começará a funccionar no pateo da prisão recentemente construida. Segundo o codigo chinez as execuções não são publicas.

Segundo a legislação anterior, a pena capital dividia-se em seis graus ou classes a saber:

1.º morte com supplicio;

2.º decapitação immediata com exposição da cabeça do condemnado.

3.º decapitação com exposição da cabeça;

4.º decapitação com praso marcado;

5.º enforcamento immediato;

6. enforcamento com praso marcado.

O novo codigo, menos chinez do que o primeiro, divide em quatro classes a pena de morte.

*a*) decapitação immediata;

*b*) decapitação com praso marcado;

*c*) enforcamento immediato;

*d*) enforcamento com praso marcado;

A differença entre as decapitações e enforcamentos a prasos marcados consiste no seguinte:

O rei recebe em determinado dia, uma relação com os nomes dos condemnados: os que tiverem ao lado um traço vermelho serão immediatamente justiçados; os outros ficam á espera um anno... Mas hão-de morrer tambem, porque na China o soberano não pode perdoar a ninguem. Quer dizer, é preferivel morrer logo do que estar um anno a pensar que, decorrido que elle seja ha-de dar o pescoço ao cutello ou á corda...

Com a guilhotina muitos abusos praticados pelos carrascos vão acabar. Decididamente a China... civilisa-se! Vae ter um parlamento e uma guilhotina. Não lhe falta nada para de amarella se converter em branca...

**A torre de Piza.**—Um jornal italiano procedeu a um inquerito ácerca do desequilibrio da torre inclinada de Piza, a qual, sem estar em perigo imminente, se inclina cada vez mais.

O cardeal Maffi ordenou que não se tocassem mais os sinos grandes para não abalar os alicerces.

O governo foi avisado de que convém adoptar providencias tendentes a evitar uma catastrophe analoga á do desmoronamento da torre da praça de S. Marcos, em Veneza.

## Archivo do "Campeão,,

**Limia**—Com este titulo inicia rá a sua publicação em Vianna do Castello, no proximo mez de agosto, uma revista de lettras, sciencias e artes.

Publicar-se-ha mensalmente, tendo a collaboração dos mais distinctos escriptores e desenhistas portuguzes.

Occupa-se de todos os ramos do saber humano, devendo tornar se pelo numero e qualidade dos seus colaboradores como que o registo do movimento intelectual portuguez,—sem descurar do movimento das ideias e dos factos no estrangeiro.

E' dirigida pelo publicista João da Rocha e fazem parte da sua redacção Claudio Basto, Alberto Meira e João Paris.

A *Limia* insere uma cuidada secção bibliographica, onde serão feitas criticas ás obras de que lhe sejam enviados dois exemplares.

Cada serie de seis numeros (seis mezes) custa apenas 320 reis (pelo correio).

A *Limia* publica annuncios por contrato especial.

A correspondencia deve ser dirigida para.

*Limia*, largo da Almira, Vianna do Castello (Portugal).

**Occidente**—O n.º 1134 do *Occidente*, publica as seguintes gravuras de notavel belesa e interesse de atualidade: Exposição da sociedade nacional de bellas artes, de que reproduz 15 quadros, esculpturas e aguarellas mais notaveis; concurso pecuario, aspecto da feira de gados e touro turino que obteve o primeiro premio, etc.; Lançamento ao mar da nova canhoneira *Beira*; A canhoneira *Liberal*, que foi a pique, no Ambriz.

Colaboração litteraria de João Prudencio, Caetano Alberto, Antonio Cobeira, Ricardo de Souza, etc.

A assignatura do *Occidente* custa 950 reis por trimestre.

**Elucidario do commerciante.**—E' um pequeno volume, coordenado pelo sr. dr. Edmundo Gorjão, esclarecido advogado, util e necessario a todo o commercio em geral, que traduz uma grande economia de tempo e dinheiro.

Pelo simples exame d'este livro, que contém todas as disposições dos Codigos-commercial e do Processo commercial, com formulas para todos os actos que seja preciso praticar e as principaes disposições referentes ao commercio, se conhece a grande vantagem que todos os srs. commerciantes têem em adquiril-o.

Basta um simples requerimento para demandar um crédor, que se copie d'este livro, para o sr. commerciante embolsar mais do que os 500 réis do seu custo. Os pedidos devem ser dirigidos para a rua de S. Lazaro, 151 e 153, Lisbôa.

Sob o titulo de **Bibliotheca popular scientifico sexual**, acaba de apparecer uma collecção de 40 elegantes volumes de 80 a 96 paginas, ao preço de 100 réis, é obra de divulgação scientifica, que muito se recommenda, e que se vende com series de 4 volumes, lindamente encadernados ao preço de 500 réis.

Obras publicadas: *Luxuria e pederastia*, estudo medico-social; *Amôres lesbios*, actos secretos e vergonhosos entre mulheres; *Prazeres solitarios*, a masturbação e o onanismo; suas causas e remedios; *Amôr e segurança;* regras preceitos e meios de se evitar a gravidez; *O acto breve*, erecção fugitiva, suas causas, consequencias e cura; *Amôres sensuaes*, phisiologia do vicio no amôr; *Hygiene sexual*, compendio de saude e formosura, para solteiras e casadas; *O coração das mulheres*, arte de amar e ser feliz.

Todos os mezes serão publicados 2 volumes d'esta interessante bibliotheca de conhecimentos uteis e instructivos. E' conveniente não confundir esta collecção com qualquer outra que appareça no mercado. Os pedidos de exemplares devem ser dirigidos directamente ao editor Francisco Silva, 216, rua de S. Bento, Lisbôa.


**A 27:500 reis**

**Bicycletas novas**

Pompilio Ratolla

AVEIRO


## Faltas—Os factos

—=(*)=—

Depois de escripto e descripto o caso das faltas erradamente attribuidas a determinado alumno, resolvemos entrevistal-o. Eis o que apurámos, e é absolutamente verdadeiro e absolutamente incontestavel:

A' pergunta que fizémos sobre o numero de faltas que deu durante o anno lectivo findo respondeu: — Não sei ao certo. Do que me lembro é de que dei apenas 22 em mathetica e que o limite são 26; que em desenho dei 11 e que o limite são 13 Dando, porem, de barato que me esquecesse apontar uma ou duas n'essa disciplina, o anno não estava perdido.

A 17 de junho ultimo fui jantar á 1 hora e 25 minutos. A aula de desenho principiava ás 2 menos dez minutos e entrei depois do continuo ter sahido. Ainda assim a falta marcada pelo continuo (e não pelo professor que nunca levou a caderneta para as aulas) devia ser annulada immediatamente, pois com sua auctorisação entrei, fazendo primeiro que nenhum outro o exercicio, escrevendo-o desde a primeira palavra por elle dictada. São d'isto testemunhas todo o curso e principalmente Gualterio de Souza Martins, Laurindo Pereira, Mario Ceia, etc., a quem citei o facto de, ás 3 horas precisas, ter entregue o dicto exercicio e de ter *perguntado* (e não pedido) ao professor se tinha falta. A esta pergunta foi-me respondido que «*o caso de tirar faltas era muito grave*, mas que informaria o conselho escolar de que assisti a toda a lição. Estive ainda para dizer-lhe que outro tanto acontecera tambem já a Antonio Martins, Gualterio Martins, José Reis, Mario Ceia, Marques Castilho, Barreto, etc., etc., a quem, tendo por vezes entrado mais tarde na aula, não deixaram de ser tiradas.

O continuo Souza Maia, vendo-me na aula dirigiu-se ao professor e este disse-lhe tambem que me não tirava a falta (se assim se póde chamar á não assistencia de cinco minutos na aula) sem consentimento do conselho escolar.

O costume, o que todos os professores fazem, e parece-me que o regulamento prevê o caso, é dar-nos cinco minutos de tolerancia. Os professores teem 15. Mas que esta falta esteja assente; para que se me acceitou o exercicio? Por que se não conservaram as faltas d'aquelles meus condiscipulos e apparecem as *que não dei?*

Sabe v. que um dia, estando a lêr jornaes na redacção do *Campeão*, fui intimado a apresentar-me no quartel para onde havia sido enviada uma nota de faltas geraes que não havia dado. Protestando procurei o secretario do lyceu, que me disse ter sido engano—engano que me podia trazer um castigo severo, pois sou militar!—mas passados dias fui prevenido pelo continuo de que o professor insistiu e lhe ordenou me marcasse aquella falta. Fêl-o coagido. Bem sabia elle que a não dei. Durante este ultimo trimestre nunca faltei a mathematica, a sciencias naturaes ou desenho.

São estas as tres disciplinas do «professor de bom coração».

—E quanto a médias?

—Basta que lhe diga que tive as mais altas em todas as disciplinas, excepto n'aquellas trez. A desenho *nunca* fui chamado e a sciencias naturaes sempre que o fui, tenho a consciencia de lhe ter dado bôas lições, o que nenhum dos meus condiscipulos negará. Em mathematica podia ter ficado reprovado; era justo...

—Por isso...

—Eu digo. Por duas vezes em que todo o rancor que me votavam intensamente se manifestava e porque o systhema do ensino era cada vez mais incomprehensivel, eu declarei, vóz clara e intensional: «declaro que não sei mathematica; mas note v. ex.ª que é só a mathematica de v. ex.ª que não sei.»

O professor disse *archivar*. E após as elogiosas referencias que me fez, respondi: *archivo* tambem as benevolas referencias e repeti: «A mathematica não me seduz.»

—O comportamento...

—Cumpri. Na aula d'este professor por vezes tive de desaggravar me de grosserias que me dirigia.

Se até se permittiu a liberdade de puxar pelo *Campeão* chamando nomes feios aos informadores e redactor d'elle! Máu comportamento?! O d'elle sim, que proferia improperios perante meninas, que pedia tabaco aos alumnos, etc.

—Nada mais desejamos.

—Vá na certeza de que isto é absolutamente verdadeiro e que não tem nem póde ter contestação. A verdade é esta e sómente esta Deixar dizer os parlapatões. Quem os não conhece ahi?

Até fallam em... coices. Arredo-me cauteloso.

## Noticias religiosas

E' grandioso o programma dos pomposos festejos que em honra de Santa Marinha, padroeira da laboriosa freguezia d'Avanca, concelho d'Estarreja, alli vão ter logar nos dias 17 e 18 do corrente mez. Consta que além d'outras demonstrações festivas locares, começarão no dia 12 por um ruidoso festival nocturno, no adro da sua egreja, com vistosa e profusa illuminação, muito fogo de artificio original de Vianna do Castello, e deste districto, tendo as afamadas bandas militardo 24, e a civil de S. Thiago de Ul. No dia 18 de manhã missa solemne a grande instrumental pela orchestra de S. Thiago, sermão pelo afamado e professor, rev. Salomão Pinto Vieira; e de tarde procissão, depois arraial onde tocam a mesma philarmonica do Ul e a banda dos «bombeiros voluntarios d'Ovar».

Como se vê, a patriotica commissão, que promove estes festejos a cuja frente se acha o nosso amigo, sr. dr. Arthur Valente, não se poupou esforços nem despesas, para que elles attinjam o maximo brilho, e lembra ao publico a conveniencia e comodidade de aproveitar os tramways que ha para o apeadeiro d'aquella freguezia, muito proximo local da romaria. E' de esperar que não falte concorrencia, tanto d'esta cidade, como das localidades proximas.

## DESMENTIDOS

O odio pelos radicaes vae a tal ponto que, não lhe chegando a intriga, a boa gente predial inventa e calumnia.

Até ha pouco, antes da scisão franquista, era o sr. Mello e Souza uma alta capacidade intellectual, um austero, um homem publico de valor; hoje já o não é, não passando de ingratidão os seus actos e modo de proceder, visto que não apoia a politica ruinosa da colligação.

Ha dias apparecia a nota de se terem entendido com o illustre presidente do conselho, sr. Teixeira de Souza, os srs. conselheiros José d'Alpoim, Malheiro Reymão e Mello e Souza para procederem aos trabalhos eleitoraes.

Faltou-se á verdade, redondamente. Ha muito que o nosso presado chefe politico não trata com o sr. Malheiro Reymão. Com o sr. Mello e Souza apenas se cumprimenta. Agora, está já feito tambem com os republicanos!

E' falso. Falsissimo.

Que a colligação combata o governo, comprehende-se, pois que, reunidos os prediaes, franquistas e nacionalistas, a marcha liberal do sr. Teixeira de Souza lhes faz mal. Mas que invente calumnias d'este jaez só trabalha em seu desfavor. Antes mesmo que o sr. Teixeira de Souza se houvesse reunido a nós e outros, onde está o ataque ás instituições ou o acto mau do sr. Teixeira de Souza? Francamente, não percebemos, a não ser pelo espirito requintadamente vingativo a que visam os intriguistas faciosos.

## Mala-da-provincia

*Dos nossos correspondentes:*

**Ferreira de Zezere, 14.**

**José Augusto Simões Baião**

—Tomou hoje posse do logar de administrador d'este concelho, para que ultimamente foi nomeado, o nosso estimavel amigo, sr. José Augusto Simões Baião, sobrinho do sr. conselheiro Simões Baião, illustre governador civil de Leiria.

Ao acto assistiram bastantes amigos politicos e pessoaes do novo magistrado, que já exerceu o mesmo logar, com toda a competencia, em outras situações regeneradoras. Sabemos que o sr. José Baião, que n'este concelho conta muitos e dedicados amigos e cuja nomeação foi enthusiasticamente acolhida por todos elles, tenciona enveredar pelo caminho da justiça, como era de esperar do seu bellissimo caracter, sem levantar attritos, mas mantendo, custe o que custar, o prestigio da auctoridade, que tão necessario é.

Os seus adversarios não encontrarão n'elle um inimigo, na accepção da palavra, mas um funccionario que ha-de restrictamente cumprir o seu dever.

O nosso concelho precisa de socego e d'uma conscienciosa administração, tendo se mais em vista os seus interesses materiaes, do que a continuação de se fazer apenas politica desleal e apaixonada.

Como conhecemos muito de perto o nosso velho e querido amigo, sr. José Baião, a quem cordealmente enviamos um abraço e as mais sinceras felicitações, estamos plenamente convencidos que os seus actos sempre d'uma extremada correcção, hão de merecer os maiores applausos. *Ariedlac.*


## Cartaz do "CAMPEÃO,,

**PARA LEVANTAR OU CONSERVAR AS FORÇAS**

**Vinho nutritivo de carne**

UNICO auctorisado pelo governo, approvado pela Junta de saude publica e privilegiado

Recommendado por centenares dos mais distinctos medicos, que garantem a sua superioridade *na convalescença de todas as doenças e sempre que é preciso levantar as forças ou enriquecer o sangue;* empregando-se, com o mais feliz exito, *nos estomagos, ainda os mais debeis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dyspepsia, anemia, ou inacção dos orgãos, o rachitismo, affecções escrophulosas, etc*

Usam-n'o tambem, com o maior proveito, as pessoas de perfeita saude, que teem excesso de trabalho physico ou intellectual, para reparar as perdas occasionadas por esse excesso de trabalho, e tambem aquellas que, não tendo trabalho em excesso, receiam comtudo enfraquecer, em consequencia da sua organisação pouco robusta.

Está tambem sendo muito usado ás colheres com quaesquer bolachas ao *lunch*, a fim de preparar o estomago para receber bem a alimentação do jantar; podendo tambem tomar-se ao *toast*, para facilitar completamente a digestão.

E' o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o apetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos e voltam as forças.

Um calix d'este vinho representa um bom bife.

O seu alto valor tem-lhe conquistado as medalhas *d'ouro* em *todas* as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e estrangeiro. Deposito geral: **Conde do Restello & C.ª**, *Pharmacia Franco, F.ºs, Belem*—LISBOA.

## Segundo andar---Lojas

ALUGA-SE, para familia numerosa, um excelente segundo andar, n'uma das melhores ruas da cidade. Tem agua e gaz encanados para todos os compartimentos, magnificas vistas para pontos proximos e distantes, n'uma bella installação acabada de fazer.

Tambem se alugam tres lojas para artes, officios ou commercio.

Para ver e tractar, n'esta redacção.

## Cimento "Portland,,

**Marca Tenaz e Aguia**

Chegou novo carregamento aos unicos importadores

JERONYMO PERREIRA CAMPOS & FILHOS

**AVEIRO**

Grandes descontos para revender

**CONTRA A DEBILIDADE**

**Farinha Peitoral Ferruginosa da pharmacia Franco**

Esta farinha, que é um excellente alimento reparador, de facil digestão, utilissimo para pessoas de estomago debil ou enfermo, para convalescentes, pessoas idosas ou creanças, é ao mesmo tempo um precioso medicamento que pela sua acção tonica reconstituinte é do mais reconhecido proveito nas pessoas anemicas, de constituição fraca, e, em geral, que carecem de forças no organismo. Está legalmente auctorisada e privilegiada. Mais de 300 attestados dos primeiros medicos garantem a sua efficacia.

Conde do Restello & C.ª

**LISBOA—BELEM**

**OFFICINA DE SERRALHARIA A VAPOR**

DE

# MANUEL FERREIRA

**Rua Tenente Rezende**

(Antiga rua do Alfena)

**AVEIRO**

O proprietario d'esta antiga e bem conhecida officina, agora montada com os mais modernos aperfeiçoamentos e machinismos indispensaveis á boa execução de todos os trabalhos de serralharia, convida todos os seus antigos e ex.mos freguezes, e o publico em geral, a visitarem a sua nova e grande officina e armazens, onde se encontra, por preços sem competencia, um variadissimo e completo sortimento de todos os trabalhos concernentes á sua arte, executados, sob a sua direcção, por um pessoal competentissimo.

Assim, encontram-se nos seus amplos depositos, camas de ferro completas, de todas as qualidades, medidas e dos mais elegantes e modernos modelos, baldes, regadores, lavatorios completos, fogões de cosinha de todas as dimensões e systemas e colchoaria para as ditas camas.

Construe motôres a vento, nóras para poços, portões, grades, fechaduras, etc.; encarrega-se da pintura de camas e de todas as obras de ferro, e executa toda e qualquer obra de serralharia, por mais difficil que seja, onde se encontra tambem á venda ferro de todas as qualidades, folha de Flandres, carvão, etc.

Os preços da sua casa são os mais convidativos que é possivel encontrar, e a execução das obras que lhe sejam confiadas não receia confronto e é rapida.

Visitem, pois, esta serralharia, a maior d'Aveiro, antes de se decidirem a comprar ou encommendar qualquer trabalho da especialidade d'esta casa.

# HISTOGENO LLOPIS

**Unico medicamento adoptado nos Dispensarios anti-tuberculosos, Sanatorios, Hospitaes da Misericordia de Lisboa, Porto e clinicas particularess para a cura da**

Tuberculose, Diabetis, Anemia, Neurasthenia

e doenças consumptivas em geral, que, abandonadas no seu principio, dão origem á

## TUBERCULOSE

O doente sente-se melhor com um frasco e curado tomando seis.

Precaver **contra os productos similares** que na pratica teem demonstrado se alteram, produzindo effeitos cintraros e prejudiciaes á saude.

Peça-se sempre o **HISTOGENO LLOPIS** { **Unico que cura** / **Unico inalteravel**

Para a cura da DIABETIS preparamos o **Histogeno anti-diabetico**, formula especial de resultados seguros na cura dos doentes submettidos a tratamento do **Histogeno anti-diabetico.**

Formas do **HISTOGENO LLOPIS** { **Histogeno liquido** / **Histogeno granulado** / **Histogeno anti-diabetico**

Preço do **HISTOGENO** { **FRASCO GRANDE, 1$100 reis** / **FRASCO PEQUENO**, gratis aos pobres dos Dispensarios

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias. Representante geral em Portugal **A Medicinal-drogaria**, de Antonio Cerqueira da Motta & C.ª, Succ. de Santos Caria & Sobrinhos, Rua de Mousinho da Silveira, 115—Porto. Em Lisboa, C. Mahony do Amaral, Rua de El-rei, 73, 2.º.—**Em Aveiro: PHARMACIA REIS.**

---

**PHARMACIA CENTRAL**

DE

**FRANCISCO DA LUZ & FILHO**

Director technico—Augusto Goes

Rua dos Mercadores

AVEIRO

Sortimento completo de drogas medicinaes e especialidades pharmaceuticas, por preços modicos.

Variedade em sabonetes medicinaes, seringas, irrigadores, mamadeiras, fundas para roturas, tira-leites, thermometros clinicos, etc.

Encarrega-se de mandar vir dos principaes centros exportadores qualquer artigo menos vulgar.

Aviamento de receitas a qualquer hora com promptidão e asseio.

---

## ESTAÇÃO DE INVERNO

Grandioso sortido de todos os artigos para a presente estação, importados das mais afamadas casas do paiz e do estrangeiro.

Lindissimos cortes de vestidos, pura lã, desde 2$000 reis.

Fazendas de lã, ultima novidade, desde 240 reis o metro.

Jerseys e Boléros de malha, para senhora, ultimos modelos.

Meltons e Astrakans para casacos e capas.

Pelerines e bichos de peles da mais alta novidade.

Casacos de borracha para homem, desde 12$000 reis.

Calçado de feltro e de borracha para homem, senhora e creança

Guarda-lamas de feltro e de seda, desde 2$000 reis.

Grande sortido de artigos de malha para creança, taes como: casaquinhos, boléros, vestidos, toucas, saiotes, corpetes, etc.

Camisolas e cache-corsets de malha para homem, senhora e creança.

Meias e piugas de lã e d'algodão, luvas de malha e de pelica, espartilhos, chales, cobertores, flanellas, velludos, pluches, sedas, guarnições, gaões, tules, rendas, guarda-chuvas, lenços, etc., etc.

---

# "A ELEGANTE,,

**Modas e confecções** — **Camisaria e gravataria**

## POMPEU DA COSTA PEREIRA

**Rua de José Estevam, 52 a 56—Rua Mendes Leite, 1 a 3**

AVEIRO

**Perfumarias** — Preços modicos — **Bijouterias**

---

## ARTIGOS GRAPHICOS

## PEDRO, MIRANDA & C.ª, SUC.s

Casa fundada em 1908

**Rua da Picaria, 59—1.º PORTO**

Esta casa, que se dedica á venda de todos os artigos typographicos e lytographicos, está a cargo do nosso associado Adriano Miranda, fundador e administrador da antiga firma *Pedro, Miranda & C.ª*, pois que, alem da sua longa pratica commercial e de ser empregado viajante de differentes artigos, praticou por largos annos n'uma das fundições nacionaes, tendo porisso o mais completo conhecimento do artigo assim como é a unica casa que no genero tem pessoal habilitadissimo, pois que tambem trabalhou na referida fundição, podendo portanto executar qualquer pedido que se dignem fazer nos sem receio de confronto.

Fornecemos orçamentos completos e mais baratos do que qualqualquer outra casa.

Representantes das mais importantes fundições estrangeiras

**Temos sempre em deposito material estrangeiro:** espaços e quadrados de todos os corpos, faias, quadrilongos, regretas, gallés, galeões, caixas de todos os tamanhos, cunhos, devisorios, massa para rôlos d'uma das melhores fabricas allemãs, assim como tinta de todas as côres, as quaes vendemos baratissimas!

=**Pedimos** a todos os nossos ex.mos amigos e freguezes não fechem as suas transacções sem consultarem os nossos preços.

=**Chamamos** a attenção dos nossos estimaveis clientes para não confundirem a nossa casa com outras do mesmo genero que não podem competir de maneira alguma com a nossa casa.

---

## SALÃO DE SPORT Armazem de Jogos

## G. BARROSO & C.ª

Depositarios das casas SLAZENGER & SONS de Londres e WILLIAM SHILLCOCK

Estabelecimento especial de artigos para todos os sports

Artigos para Lawn-Tennis, Foot-ball, Croquet, Cncket, Golf, Boxe, Esgrima, Patinagem, Gymnastica, Athletica, Cyclismo, etc.

Raquettes e bolas de *Slazenger & Sons* e outras boas marcas ing.

Artigos para Esgrima dos melhores fabricantes francezes e italianos

Concertos de Patins e encordoamentos de raquettes

Montagem de «courts» em qualquer ponto do paiz

Bilhares de precisão, e seus accessorios, jogos em todos os generos

Cartas de jogar nacienaes e estrangeiras

PREÇOS MODICOS

CONDIÇÕES ESPECIAES PARA CLUBS E GRUPOS DE SPORT E ESCOLAS

**177, Rua Aurea, 181** — **LISBOA**

---

## Estabelecimento Hydrologico de Pedras Salgadas

**A mais rica estancia do paiz**

**ABRIU NO DIA 20 DE MAIO**

Assistencia medica, pharmacia, novo estabelecimento balnear completo, soberbo parque, divertimentos ao ar livre, grande Casino-theatro, estação telegrapho-postal, vaccaria e illuminação electrica em todos os hoteis pertencentes á Companhia, no Casino-theatro e em todos os parques, etc., etc.

AGUAS alcalinas, gazosas, lithicas, arsenicaes e ferruginosas uteis na gotta, manifestações de arthritismo, diabete, affecções de figado, estomago, intestinos, rins, bexiga, dermatoses e muitos outros padecimentos, como o provam innumeros attestados das maiores notabilidades medicas do reino e estrangeiro.

Excellentes hoteis, propriedade da Companhia: **Grande Hotel, Hotel do Norte** e **Real Hotel do Avellames,** todos elles muito ampliados e os quaes se acham situados no centro dos magnificos parques, onde a temperatura é agradabilissima.

Caminho de ferro a Pedras Salgadas.

**fonte D. fernando:** muito gazosa e bicarbonatada sodica, natural, é excellente agua de meza.

Encontram-se á venda as aguas de todas as nascentes de Pedras Salgadas, nos hoteis, restaurantes, drogarias e pharmacias e em todas as casas de primeira ordem.

Esclarecimentos no escriptorio e deposito da Companhia, rua da Cancella Velha, 29 a 31—PORTO.

*Depositarios em Lisboa – J. R. Vasconcellos & C.ª, largo de Santo Antonio da Sé, 5, 1.º.*

---

## Gratificação de 100:000 reis

DA-SE uma gratificação de **cem mil reis** a quem fornecer indicações para a descoberta de pessoas que façam o commercio de importação e venda de massa phosphorica (o que está prohibido por lei), desde que d'essas informações resulte a apprehenção da massa phosphorica com multa para o deliquente não inferior á gratificação promettida. Quem souber da existencia de massa phosphorica, dirija-se a Bernardo José de Carvalho, rua das Barcas, n'esta cidade de Aveiro, antiga morada do sr. Picado.

---

## HOSPEDES

UMA casa em um dos melhores sitios da cidade, em bôas condições, recebe 3 a 4 hospedes por preços modicos.

Diz-se n'esta redacção.

---

## CONTRA A TOSSE

**Xarope peitoral James**

*Premiado com medalhas d'ouro em todas as exposições nacionaes e estrangeiras a que tem concorrido*

Recommendado por mais de 300 medicos

UNICO especifico contra tosses approvado pelo Conselho-de-saude-publica e tambem o unico legalmente auctorisado e privilegiado, depois de evidenciada a sua efficacia em muitissimas observações officialmente feitas nos hospitaes e na clinica particular, sendo considerado como um verdadeiro especifico contra as *bronchites (agudas ou chronicas), defluxo, tosses rebeldes, tosse convulsa e asthmatica, dôr do peito e contra todas as irritações nervosas.*

A' venda nas pharmacias. Deposito geral: **Pharmacia Franco, F.os**—*Conde do Restello & C.ª*, Belem—Lisboa.

---

## COKE

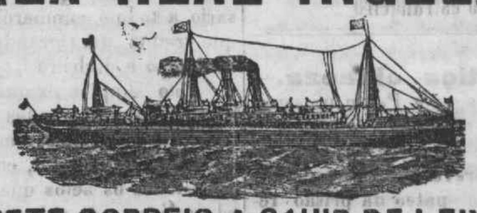
VENDE-SE na Fabrica do Gaz—Aveiro.

Arroba, ou 15 kilos...120 réis
1$000 kilos.....6$000 »

---

R. M. S. P.

## MALA REAL INGLEZA



**PAQUETE CORREIO A SAHIR DE LEIXÕES**

ARAGUAYA, Em 25 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 reis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

**PAQUETES CORREIOS A SAHIR DE LISBOA**

ARAGUAYA, Em 26 de julho

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos-Ayres.

AMAZON, Em 8 de agosto

Para a Madeira, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, Santos, Montevideu e Buenos Ayres.

ASTURIAS, Em 22 de agosto

Para a Madeira, S. Vicente, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro, SANTOS, Montevideu e Buenos-Ayres.

Preço da passagem de 3.ª classe para o Brazil 49$500 réis
» » » » » » Rio da Prata 50$500 »

**A BORDO HA CREADOS PORTUGUEZES**

Nas agencias do Porto e Lisboa podem os srs. passageiros de 1.ª classe escolher os beliches á vista das plantas dos paquetes, **mas para isso recommendamos toda a antecipação.**

Offerecendo todas as commodidades aos srs. passageiros que se destinam a Paris e Londres.

**Acceitando-se tambem passageiros para New-York e S. Miguel** (Ponta Delgada) **com trasbordo em Southampton.**

AGENTES

**NO PORTO:** TAIT & C.º, 9, Rua do Infante D. Henrique.

**EM LISBOA:** JAMES RAWES & C.º, Rua d'El-rei, 31—1.º

---

## PEDIDO DE NOTICIAS

JOSÉ de Carvalho Abreu, deseja saber noticias de seus irmãos Alexandre de Carvalho e Francisco de Carvalho, filhos de Florencio José de Carvalho e Anna Maria de Jesus, naturaes de S. João de Loure, concelho de Albergaria, districto de Aveiro.

Em 1894 ambos se achavam em Loanda, Africa-portugueza.

A quem d'elles poder dar noticias, roga-se as mande a esta redacção ou a José de Carvalho Abreu, na cidade do Rio-grande, estado do Rio grande do Sul, Brazil, rua marechal Floriano, n.º 20.

Pede-se a reproducção d'este annuncio, especialmente na Africa.

---

## FORCEPS

VENDE-SE um, *Tarnier*, quasi novo. Dirigir a esta Redacção.

---

# ELITE AVEIRENSE

## EDUARDO AUGUSTO FERREIRA OSORIO

**13, Rua Mendes Leite, 21—56, Mercadores, 70**

AVEIRO

**Camisaria** — Sabonete **IRENE**, exclusivo da casa, a **100** reis — **Gravataria**

---

## ESTAÇÃO DE VERÃO

O proprietario d'este estabelecimento tem a honra de participar aos seus ex.mos clientes que tem exposto desde já no seu estabelecimento todo o seu numeroso sortido para a presente estação:

Tecidos d'alta novidade em algodões, lãs e sedas, para vestidos. O maior e mais completo sortido em tecidos leves d'algodão, como: cassas, cambraias, voiles, baptistes, foulards, nanzuckes, zephires, fustões, etc., etc.

Numeroso sortido em cintos pell ca e elastico, luvas, bluses bordadas, saias de baixo, sombrinhas, colletes espartilho, echarpes de gaze, meias, piugas, leques. sedas, ruches, tulles, gazes, rendas e muitos outros artigos proprios da occasião.

---

## VENDA

VENDE-SE a propriedade de terra lavradia com casa de habitação para caseiro, curraes para gado e mais pertenças, sita em Sá, freguezia da Vera-Cruz, d'esta cidade e que confina com a viella da Folsa, fazendo frente para a estrada publica o seu comprido muro de pedra e cal.

Quem a pretender, entenda-se com o seu dono, morador na rua do Cáes.